

Relatório de Gestão 2017

2017 foi o quarto ano completo de funcionamento da Associação, cujas actividades se iniciaram formalmente em Setembro de 2013.

Queremos primeiramente agradecer às entidades que prestam serviços à Associação, continuamente desde 2014 e em regime pro bono, sem as quais não seria possível a esta exercer plenamente as suas actividades, nem fazê-lo com a credibilidade institucional que a Associação quis garantir desde a sua criação:

- . Fundação Professor Uría: apoio jurídico
- . HMGC (ex-Contasalários): contabilidade – fiscalidade e processamento de salários
- . Quinta do Pinto S.A.: escritório e salas de reuniões totalmente equipados
- . Fundação PT: comunicações (telefone fixo e internet).

A fundamentação da existência da Associação está na sua Visão “promover a concretização de projectos de vida e a realização integral da pessoa e do bem comum” e na sua Missão “realizar projectos educativos que contribuam para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus associados e de terceiros”. Uma e outra estiveram presentes na formulação e na implementação das diversas actividades realizadas neste ano.

Do ponto de vista do desempenho económico-financeiro, o presente exercício apurou um resultado operacional negativo, em contraste com o exercício anterior, sem que tal facto ponha em causa a sustentabilidade da Associação.

À semelhança dos anos anteriores, a Associação manteve em 2017 os seus dois eixos de intervenção, autónomos mas coincidentes na realização das referidas Visão e Missão. Neste ano, à semelhança do anterior, o Projecto Dart continuou a assumir uma preponderância maior no contexto da Associação. Resumem-se de seguida os trabalhos realizados em cada um dos eixos:

1. Formação em desenvolvimento pessoal e profissional, *online* e presencial

1.1. Foram prestados serviços de formação apenas em regime pro bono, às seguintes duas IPSS, as quais já vinham sendo beneficiárias da Associação nos anos anteriores:

. **Comunidade Vida e Paz**, total de 40 horas, a maioria das quais com a intervenção simultânea de dois formadores: com o projecto “Academia de Liderança” proposto pela Associação, 14 colaboradores envolvidos; com a implementação do “Dia do Colaborador CVP”, que envolveu cerca de 70 colaboradores.

. **IPAV – Instituto Padre António Vieira**, total de 20 horas, a maioria delas com a intervenção simultânea de três formadores: com o projecto Acompanhamento dos Formadores “Vidas Ubuntu”, 9 formandos envolvidos; criação, coordenação e implementação de um fim-de-semana para a Academia de Líderes Ubuntu, com o tema “Uma esperança mais forte que o mar”, que envolveu cerca de 100 participantes.

As 60 horas de formação prestadas nestes dois clientes significam um acréscimo de 35% relativamente ao ano anterior.

De um modo geral, a esmagadora maioria das avaliações feitas pelos formandos, sobretudo formais mas também informais, são positivas.

Tal como sempre aconteceu, desde 2014, os formadores que intervieram este ano nos clientes pro bono não foram remunerados.

1.2. Manteve-se o protocolo com a **Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica**, ao abrigo do qual os alunos das disciplinas de Desenvolvimento Pessoal e Profissional (Licenciatura) e de Liderança, Empreendedorismo e Desenvolvimento Pessoal (Mestrado) podem aceder gratuitamente ao Caminho “O meu ponto de partida” do programa *online*.

1.3. Iniciou-se o processo de criação do “**Programa de Capacitação no Método Aprender e Agir**”, com o qual se pretende, por um lado, ampliar a população de formadores ou facilitadores habilitados para o aplicar numa diversidade de contextos organizacionais, para além da área social, e por outro lado, dinamizar a actividade formativa da Associação, cumprindo de forma mais acentuada a sua Missão. Até final de 2018 estará concluído este processo e lançada a implementação da primeira edição deste Programa.

2. Projecto DARTE

Este ano o Projecto Darte manteve os parceiros que têm vindo a apoiar a sua actividade desde sempre: **KIA Portugal** (cedência de viatura para uso integral), **Quinta do Pinto** (cedência de instalações para escritório), **Fundação PT** (oferta dos custos com telecomunicações) e, nos últimos três anos, **Galp** (combustível para todas as deslocações) e **Johnson Wax** (patrocinando a EB Samuel Johnson e a Casa de São Bento, para que possam pagar as Sessões Darte nelas realizadas). A nossa maior gratidão fica aqui registada.

Estivemos a reflectir sobre a medição do nosso impacto social e criámos uma ferramenta que nos permite fazê-lo, com a ajuda de um grupo de alunos da **Universidade Católica Portuguesa** inseridos na **180º Consulting** e orientados por consultores da **Deloitte**. A todos agradecemos muito este trabalho tão útil. Esta ferramenta é composta por duas partes: uma que avalia quantitativamente alguns “KPI’s” (Key Performance Indicators) relacionados com a gestão do projecto, e outra relacionada com o impacto directamente sentido nos participantes. A parte relacionada com os participantes foi, posteriormente, trabalhada com a ajuda do Prof. Wolfgang Lind e está a ser testada para ser validada enquanto ferramenta da área da Psicologia. Trata-se de um questionário a ser aplicado aos Alunos Darte e outro para os seus professores e educadores. Agradecemos à **Escola “Ave-Maria”** que nos possibilitou aplicar os questionários aos alunos do 1º ciclo, como grupo de controlo, e às suas professoras que colaboraram, respondendo também.

Em 2017 tivemos 6 instituições beneficiárias, acrescentando duas novas relativamente ao ano anterior: **EB Samuel Johnson** (Caxias), **EB Mestre Querubim Lapa** (Campolide), **Centro Social 6 de Maio** (Damaia), **Associação Futuro Autónomo** (Chelas), **Apoio à Vida** (Baixa), **Casa de São Bento** (Caxias). As duas novas instituições beneficiárias têm dois patrocinadores associados: **Johnson Wax** para a Casa de São Bento e **Câmara**

Municipal de Lisboa, através de uma candidatura do **Movimento de Defesa da Vida**, para a EB Mestre Querubim Lapa.

Realizaram-se 409 horas de Sessões Darte – face a 392 realizadas em 2016 – para 147 crianças e jovens (vs 159 em 2016). Cada um deles beneficiou de cerca de 17 horas de sessão. Destas 409 horas, 300 foram prestadas em pro bono (vs 315 em 2016) e 109 foram pagas pelas instituições (vs 77 em 2016).

Realizaram-se ainda 12 Workshops Darte (vs 23 em 2016), dirigidos a diversos tipos de beneficiários e contextos. Desses, 7 foram organizados pelos nossos novos 13 voluntários Darte da **Unit 4**, empresa onde fizemos uma nova formação de voluntários em Maio.

2017 foi um ano em que aumentámos a nossa Equipa Darte. Em Junho despedimo-nos da Facilitadora Isabel Barrancos Vieira e em Setembro a Carlota Pacheco Ribeiro e a Maria do Carmo Menezes integraram a equipa e iniciaram o Programa de Qualificação de Facilitadores Darte. A equipa passou a ser composta por 3 Facilitadoras Darte (vs 2 em 2016): a Margarida Seruya Santos que mantém o contrato de trabalho sem termo e as outras duas Facilitadoras colaborando em regime part-time. Todas foram remuneradas com base nas receitas provenientes dos serviços prestados e donativos recebidos. Estas Facilitadoras receberam supervisão trimestral do Prof. Wolfgang Lind (Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa). As 3 Facilitadoras têm estado a realizar o *Darte Perspectiva*, um programa de desenvolvimento de talento criado pela Margarida, que permite a reflexão e partilha em equipa para uma maior coesão e um saudável desenvolvimento de carreira dentro do Projecto Darte.

A Equipa Darte foi apoiada por **19 Voluntários** (vs 18 em 2016). Os Voluntários Darte ofereceram um total de cerca de 400 horas de trabalho (vs 592 em 2016). Todos receberam duas horas de formação e outras tantas de supervisão, dadas pelas Facilitadoras Darte. Além destes, houve duas pessoas que foram um apoio muito importante para o Projecto Darte desde Janeiro: Ana Carolina Gouveia e Gonçalo Canelas. A Ana, dedicando-se à organização dos dados financeiros do negócio, apoio na medição de impacto social, angariação de fundos e gestão das redes sociais. O Gonçalo, colaborando no desenvolvimento da estratégia de comunicação e angariação de fundos. Agradecemos muito a ambos o seu trabalho, profissionalismo e alegria que trouxeram à equipa todas as semanas.

Em Março lançámos o novo site do Projecto Darte – www.projectodarte.pt – com o design oferecido por Rita Barroso e apoio técnico do Gonçalo Canelas e Henrique Tocha. Fica aqui, também, expresso o nosso agradecimento aos três. A comunicação e divulgação do Projecto Darte passou, também, a ser feita através do Instagram, com mais de 200 seguidores, e LinkedIn, além do site, da newsletter mensal enviada a mais de 250 pessoas, e do Facebook, com mais de 1.600 seguidores.

Em Julho, tivemos a oportunidade de apresentar o Projecto Darte em dois contextos diferentes: na Demo Night, organizada pela **Canopy Lisbon** no Impact Hub e no fim-de-semana da **Academia Ubuntu (IPAV)** organizado pela Aprender e Agir. Deste fim-de-semana acabou por surgir uma colaboração mais estreita entre o Projecto Darte e o IPAV – passámos a fazer parte da **Incubadora Social Ubuntu**, no Bairro do Rêgo, onde trabalhamos uma vez por semana e encontramos muitos outros projectos sociais com quem trocamos experiências. Tudo isto começou com uma semana de formação sobre

empreendedorismo social organizada pela **Everis**, e cujo certificado foi recebido das mãos da Mary Gordon (fundadora da *Roots of Empathy*). Agradecemos muito ao IPAV por esta oportunidade fantástica que nos tem proporcionado.

A equipa de 6 Facilitadoras Darte da **Associação Salão Teatro Praiense**, Ilha Terceira, continuou o Programa de Qualificação de Facilitadores Darte, que termina em Julho de 2018. A Margarida Seruya Santos deslocou-se à ilha em Janeiro e Maio para dois momentos formativos, de observação de sessões e supervisão. As 6 formandas fizeram, ao longo deste ano, um trabalho notável com 60 crianças e jovens de diversos bairros da Praia da Vitória. Em Maio, a convite da ASTP, a Margarida apresentou o Projecto Darte na III Semana Social da Praia da Vitória.

Tivemos 2 Sessões Darte orientadas pelos artistas Rui Paiva (na AFA, em Chelas) e Inês Lima – Chloé Origami Design (no CS6Maio, na Damaia). Estamos muito gratos aos dois pela oportunidade que deram aos nossos alunos de contactar com novas formas de arte e experimentá-las e também de conhecer diferentes vocações profissionais.

As cadeiras decoradas pelas Mães do Apoio à Vida continuaram a dar que falar, este ano, com um leilão *online* realizado em Junho. O valor angariado das 4 cadeiras reverteu totalmente para o Apoio à Vida, para poder cobrir o “fee” mensal ao Projecto Darte.

Recebemos 4 secadores de cabelo da **Women’s Royal Voluntary Service in Lisbon**, 70 caixas da **Portugifts** para os nossos alunos decorarem e vários objectos decorativos recolhidos no Jardim de Infância **KriaKrianças**, em Linda-a-Velha.

Participámos num interessante workshop organizado pelo **IES – Instituto de Empreendedorismo Social**, na Universidade Nova de Lisboa, sobre “Aspectos Jurídicos do Empreendedorismo Social”. Estas e outras formações ajudam-nos a reflectir sobre questões importantes relacionadas com a lei do mecenato.

Foi defendida com êxito, em Dezembro, na Universidade Nova de Lisboa, a **tese de Mestrado** da Leonor Sampaio Costa, orientada pelo **Laboratório de Investimento Social**, que foi um estudo de viabilidade para um Título de Impacto Social para o Projecto Darte. Quando estiverem reunidas todas as condições para isso, avançaremos dessa forma para a implementação do Projecto Darte numa nova zona do país. Agradecemos muito à Leonor o seu trabalho árduo e ao António Miguel, do LIS, pela sua orientação.

Lisboa, 3 de Maio de 2018

Ana Maria Almeida da Costa Cabral
(Presidente)

José Manuel Menano Seruya
(Vice-Presidente)

Gustavo Jorge Carito Ferreira Caetano
(Vogal)